

Categoria: Iniciação Científica

Estirpes de bactérias promotoras do crescimento vegetal aplicadas em diferentes dosagens em mudas de lúpulo

Autores: Giulia da Costa Rodrigues dos Santos¹, Luiz Fernando de Sousa Antunes², Norma Gouvêa Rumjanek³, Gustavo Ribeiro Xavier³

Afiliação:¹Graduanda de Agronomia, UFRRJ, giu.rodriguessantos@gmail.com, ²Bolsa de treinamento e Capacitação Técnica, FAPERJ fernando.ufrri.agro@gmail.com, ³Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, norma.rumjanek@embrapa.br, gustavo.xavier@embrapa.br

O lúpulo (*Humulus lupulus*) é uma cultura agrícola de grande relevância comercial, especialmente para a indústria cervejeira, onde seus compostos são essenciais para conferir sabor e aroma distintos às bebidas. Para atender a alta demanda com qualidade tem-se explorado o potencial das estirpes de bactérias promotoras de crescimento vegetal. Sendo assim, o objetivo deste trabalho consistiu na inoculação de estirpes de bactérias em diferentes dosagens para verificar o desempenho vegetativo de mudas de lúpulo. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 5x3 + tratamento controle, sendo cinco inoculantes bacterianos, três concentrações de dose (10^3 , 10^4 e 10^5 UFC) e o tratamento controle (sem inoculação), constituindo-se de sete blocos, totalizando 112 mudas propagadas vegetativamente em espuma fenólica e transplantadas em bandejas preenchidas com substrato comercial Carolina Soil[®]. Os inoculantes utilizados na produção de mudas de lúpulo foram os seguintes: *Bacillus sp.* (Fort 2), *Azospirillum baldaniorum sp* (BR11005^T =Sp 245^T), *Azospirillum brasilense* estirpe Abv5, *Azospirillum brasilense* estirpe Abv6 e combinação de estirpes Abv5 e Abv6 de *Azospirillum brasilense*. As avaliações fitotécnicas ocorreram aos 72 dias após o transplante e compostas pela quantificação da massa seca de parte aérea (MSPA), massa seca de raízes (MSR), volume radicular (VR), razão parte aérea: raízes (PA/RA) e massa seca de parte aérea total (MSPAT). De todas as variáveis analisadas, a MSPAT na dose de 10^5 UFC, o inoculante Abv6 destacou-se com média superior a todos demais tratamento. Quanto à MSR e VR, o inoculante BR11005^T promoveu os melhores resultados, além das doses 10^3 e 10^4 exibirem as maiores médias de MSPAT, ficando atrás apenas do inoculante Abv6. A estirpe BR11005^T representa uma alternativa viável na produção de mudas de lúpulo, promovendo incrementos fitotécnicos de MSPAT, MSR e VR, em relação aos demais insumos aplicados e ao controle não inoculado.

Palavras Chave (até 3 palavras): *Humulus lupulus*, inoculantes bacterianos, bioinsumos.

Agradecimento aos financiadores do projeto: FAPERJ, FAPED, Embrapa.

Pesquisador Orientador: Gustavo Ribeiro Xavier